

# Ainda a Revista...

VASCO A. J. MARIA

**Q**ue me perdoem os leitores a reincidência no tema de mais este editorial. De facto, quase tudo já foi dito sobre o papel da Revista Portuguesa de Clínica Geral como veículo de divulgação das realizações da Medicina Geral e Familiar como disciplina académica e como expressão de uma prática médica dedicada e de qualidade, a sua importância na formação médica contínua nesta área e as potencialidades na promoção e divulgação da investigação<sup>1-3</sup>.

Por outro lado, têm os leitores por diversas vezes sido convidados a intervir activamente nas páginas da Revista, não só submetendo artigos de investigação original para publicação, mas também fazendo o relato de práticas inovadoras ou enviando os seus contributos para a discussão das problemáticas que interessam à prática da Medicina Geral e Familiar.

No entanto, cumprido que é um ano sobre o reinício da publicação regular da Revista, não resisto à tentação de voltar ao contacto com os leitores para de novo ressaltar a importância do tema, desta vez para relatar algumas iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento da Revista.

Deste modo, o presente editorial cumpre essencialmente a função de dar conta do nível de realização dos objectivos traçados pela equipa editorial para o ano de 2001.

Tal como previsto, realizámos no passado dia 20 de Janeiro em Coimbra o

Encontro da Revista 2001. Penso poder expressar adequadamente a opinião dos participantes ao afirmar que o encontro foi um sucesso, não só pela adesão do Corpo de Revisores e do Conselho Científico a esta iniciativa, mas também pela elevada qualidade da participação e pela importância das conclusões dos "workshops" realizados, de que se dá conta no presente número da Revista<sup>4</sup>.

Um dos objectivos traçados para 2001 diz respeito à promoção da investigação em clínica geral. Na prossecução deste objectivo, a equipa editorial pode anunciar hoje a criação do Fundo de Investigação Revista Portuguesa de Clínica Geral, cuja proposta mereceu a concordância da Direcção da APMCG. O referido fundo será suportado integralmente por verbas angariadas pela Revista e destina-se a financiar projectos de investigação em áreas relevantes para a Medicina Geral e Familiar. O Regulamento do concurso e as respectivas datas de abertura e encerramento, bem como as áreas de investigação prioritárias para concessão de financiamento, serão oportunamente divulgadas a todos os interessados através dos meios habituais e também no próximo número da Revista (Abril de 2001).

No sentido de promover a qualidade dos artigos publicados e contribuir para o reconhecimento interpares dos seus autores, a equipa editorial decidiu atribuir um prémio pecuniário ao melhor artigo publicado em cada ano. Para a atribuição do prémio, são elegíveis artigos publicados em qualquer uma das diferentes secções da Revista, com excepção dos editoriais. A escolha do me-

---

Director da Revista Portuguesa  
de Clínica Geral

lhor artigo publicado durante o ano de 2000 é da responsabilidade do Conselho Científico e o respectivo anúncio será feito no próximo número da Revista. Para o ano de 2001, os leitores serão solicitados a participar directamente na escolha, votando no seu artigo de eleição. Seguidamente o Conselho Científico seleccionará, de entre os dez que forem mais votados, o artigo a premiar.

Uma outra iniciativa consiste na oferta aos autores dos artigos publicados na Revista, já a partir do presente número, de um conjunto de 20 separatas de cada artigo. Esta iniciativa, para além de constituir um estímulo à publicação, visa contribuir para uma melhor divulgação da reflexão sobre a prática da clínica geral, bem como da produção científica nesta área.

Inicia-se também, no presente número, uma nova secção editorial que pretende ser um olhar crítico sobre os conteúdos publicados nas páginas da Revista, bem como sobre a própria política editorial adoptada. Convidámos para esta tarefa os Professores José Guilherme Jordão e Alexandre Sousa Pinto que aceitaram o desafio e a quem agradecemos, desde já, a disponibilidade e a colaboração.

Com este conjunto de iniciativas pretende-se contribuir para a consolidação da Revista como o veículo privilegiado de divulgação da clínica geral em Portugal, tornando-a mais participada, mais activa e mais interessante, satisfazendo as expectativas de um vasto leque de leitores e promovendo, simultaneamente, a sua qualidade e o seu prestígio.

Dos desenvolvimentos futuros dos objectivos traçados pela equipa editorial aqui iremos dando conta aos leitores. Reafirmamos, deste modo, a nossa vontade e o nosso empenho em continuar a desenvolver um trabalho de qualidade nesta área.

Dos leitores esperamos a participação empenhada e o apoio gratificante

mas, também, a crítica franca e construtiva que constitui o estímulo para o desenvolvimento de um trabalho sempre renovado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Maria, VA. A responsabilidade dos leitores. *Rev Port Clin Geral* 2000; 16: 175-6.
2. Maria, VA. Revista Portuguesa de Clínica Geral: dos leitores e para os leitores. *Rev Port Clin Geral* 2000; 16: 419-20.
3. Barroso, R. Fragmentos. *Rev Port Clin Geral* 2000; 16: 351-2
4. Equipa editorial. Encontro da Revista Portuguesa de Clínica Geral: consolidar e desenvolver. *Rev Port Clin Geral* 2001;17: 73-5